



FORMULARIO DE INFORME FINAL PARA BOLSA INTERNACIONAL
PROGRAMA DE APOIO INTEGRAL A DETECAO PRECOCE DO CANCER

A Sociedade Americana do Câncer exige que todos os beneficiários internacionais de bolsas preparem informes sobre as actividades apoiadas por bolsa ACS, com o fim de monitorar o uso dos fundos.

Nome da Organizacao: Associação Brasileira de Portadores de Câncer - AMUCC

Nome do representante da Organizacao responsavel pela bolsa: Ione Jayce Ceola Schneider e Simone Marilene de Souza Lopes

Título do projeto: Utilização de punção por agulha grossa para diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde de Florianópolis/SC

RESUMO EXECUTIVO

O Projeto teve como propósito criar e padronizar fluxo para a realização de Punção por Agulha Grossa em mulheres sintomáticas e ou alteração mamográfica, a fim de agilizar o diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde pública de Florianópolis/SC.

O procedimento estava previsto no Sistema Único de Saúde, mas não era realizado por ser um procedimento de alto custo, e só foi possível a partir de uma parceria formalizada entre a AMUCC e a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), que culminou num Termo de Cooperação Técnica, garantindo sua sustentabilidade.

Para a implementação do Projeto, a AMUCC organizou uma capacitação para 5 ginecologistas da SMS, conduzida por especialistas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e forneceu uma pistola e as agulhas para a execução do procedimento nas próprias Policlínicas da Rede Pública, de forma ambulatorial. Além de beneficiar as mulheres de Florianópolis, na medida em que não havia mais demanda reprimida, mais 21 municípios da Grande Florianópolis puderam encaminhar para as Policlínicas as mulheres que necessitavam de punção, por meio de uma Pactuação entre a SMS e Secretarias daqueles municípios, rotina que permanece mesmo após o término da bolsa.

No decorrer do projeto, a Maternidade Carmela Dutra (MCD), referência em Mastologia em Santa Catarina, foi incluída por realizar o procedimento para o público alvo do Projeto.

As punções por agulha grossa iniciaram em agosto de 2009, sendo atendidas 123 mulheres nos Centros de Saúde e 23 na MCD, com 38 casos de câncer de mama diagnosticados (26%). O tempo médio de espera entre a solicitação da punção e sua realização foi de 30 dias, e entre a realização e o recebimento do laudo histopatológico pela unidade de saúde, 13 dias.

Os resultados demonstram que esforços comuns entre ONGs e Governos para o controle do câncer são eficazes para diminuir o tempo de espera para o diagnóstico.

NARRATIVA

Estratégias e desenvolvimento

O diagnóstico do câncer de mama no município de Florianópolis passou a ser realizado pela Secretaria Municipal de Saúde, na atenção básica, de forma ambulatorial, facilitando o acesso ao procedimento e estabelecendo um fluxo para o diagnóstico e tratamento, que não existia até julho/2009, em Florianópolis, SC.

Para atingir os objetivos e garantir os resultados esperados, utilizou diversas estratégias elencadas a seguir:

- ✓ Construir uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Florianópolis (FNS) em Santa Catarina (SC);
- ✓ Conseguir aprovação do Projeto no Comitê de Ética do Centro de Pesquisas Oncológicas (CEPON);
- ✓ Divulgar o projeto aos profissionais da SMS;
- ✓ Treinar médicos das Policlínicas da Rede Pública de Saúde de FNS para realização do procedimento de Punção Biópsia por Agulha Grossa (PBAG), por médicas especialistas do Instituto Nacional do Câncer-INCA;
- ✓ Disponibilizar agenda médica para o procedimento PBAG;
- ✓ Garantir fluxo desde o diagnóstico até o início do tratamento;
- ✓ Envolver e comprometer sobreviventes do câncer de mama na logística e gestão do projeto;
- ✓ Coletar e controlar informações: número de mamografias, punção por agulha fina (PAAF) e PBAG/mês;
- ✓ Firmar um Termo de Cooperação Técnica entre a AMUCC e a SMS para garantir a padronização e continuidade do procedimento;
- ✓ Garantir a compra do material para a punção pela própria Secretaria e incluir o mesmo na Lista de Compras da Instituição.

Em todo o período de desenvolvimento do projeto, que iniciou em agosto de 2007, foi realizada a sensibilização de 249 profissionais durante uma capacitação realizada pela SMS aos profissionais da atenção básica sobre o procedimento a ser implantado e uma capacitação para a realização da técnica de punção por agulha grossa por profissionais do INCA para 5 médicos ginecologistas, que atendiam nas unidades básicas de saúde.

O início da realização do procedimento na atenção básica deu-se em agosto de 2009, e a SMS estendeu este procedimento a mais 21 municípios da região da grande Florianópolis e pelo fato do procedimento não estar disponível naqueles municípios.

No período de agosto de 2009 a março de 2010, foram realizadas 123 punções por agulha grossa, e entre estas, foram diagnosticados 19 casos de câncer de

mama. Também foi incluída uma nova parceira, a Maternidade Carmela Dutra, Centro de Referência Estadual em Mastologia, que neste mesmo período realizou 23 punções por agulha grossa, diagnosticando 19 casos positivos. No mesmo período, foram realizadas 340 punções por agulha fina (PAAF) em lesões suspeitas de mama, nos dois serviços. Observou-se um número elevado de punções por agulha fina, mesmo havendo indicação para agulha grossa, o que foi atribuído ao fato dos médicos estarem acostumados a não ter o procedimento disponibilizado e a continuar utilizando a PAAF (antes, única alternativa), mesmo após nossos esforços para divulgação da disponibilidade do procedimento.

A parceria com a MCD possibilitou a aliança com a Regional Santa Catarina da Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM) o que culminou na criação de uma ajuda de trabalho (job aid) distribuído a todos os médicos da atenção básica da SMS, e enviado a todas as Secretarias Municipais de Saúde do Estado de Santa Catarina, onde constam os critérios para solicitação de mamografia, ultrassom e biópsia com o objetivo de agilizar os pedidos para os procedimentos. Observa-se que ainda há médicos que desconhecem os critérios para solicitação dos exames o que retarda o diagnóstico precoce.

No período da execução das punções, a Secretaria Municipal de Saúde realizou cerca de 6.440 mamografias, número este 50% abaixo do agendado, pelas abstenções ao exame, situação que inferimos ter relação com o não reconhecimento da importância do mesmo, pelas mulheres.

No desenvolvimento do projeto a participação ativa das sobreviventes de câncer de mama foi extremamente importante, principalmente nas reuniões com gestores e pela sua intransigência e alto grau de comprometimento com os resultados.

A análise epidemiológica dos dados constatou que as mulheres atendidas na SMS tinham idade média de 41 anos, enquanto na MCD, foi de 50 anos. Os tempos médios analisados na SMS foram: entre a consulta com clínico/ginecologista e o recebimento do laudo anatomopatológico, 226 dias; entre a solicitação da mamografia até o recebimento do laudo anatomopatológico, 222 dias; entre a realização da mamografia e o recebimento do laudo anatomopatológico, 168 dias; entre a realização do ultrassom e o laudo anatomopatológico, 104 dias; entre a solicitação da punção e o laudo anatomopatológico, 40 dias; entre a realização da punção e o recebimento do laudo anatomopatológico, 13 dias, entre a data de finalização do laudo anatomopatológico e o recebimento do laudo pelo paciente, 8 dias. Na MCD não foi possível verificar estes tempos, por falta de dados nos prontuários e de sistema informatizado. Na avaliação qualitativa, através de entrevista com 24 mulheres, a grande maioria das mulheres relatou satisfação no atendimento geral (marcação do procedimento, tempo de espera e atendimento durante a realização do procedimento). Somente uma queixou-se em relação à marcação e tempo de espera.



Ao longo dos trabalhos, a AMUCC foi construindo um Termo de Cooperação Técnica, entre a AMUCC e SMS, que foi assinado e publicado no Diário Oficial do Município. Do mesmo modo, cobrou a inclusão na lista de compras do material necessário a dar continuidade a realização do procedimento, que foi concretizado no final do projeto.

Ao criar e padronizar o fluxo para a realização de Punção por Agulha Grossa em mulheres sintomáticas e/ou alteração mamográfica nas unidades de saúde pública de Florianópolis/SC, a AMUCC tornou possível o diagnóstico do câncer de mama e o encaminhamento para o tratamento, com o cuidado de garantir a sustentabilidade do projeto, impactando as mulheres locais.

Modificações e/ou mudanças significativas ao plano original de projeto

O cálculo do número de punções foi realizado para dois anos, porém, devido a dificuldades iniciais na comunicação com a SMS, INCA e gestão do projeto.

A capacitação dos profissionais foi realizada em abril de 2009, oito meses após o recebimento da bolsa sendo que a execução dos procedimentos aconteceu somente a partir de agosto de 2009. Assim, no período de agosto de 2009 a março de 2010, foram realizadas 123 punções.

A inclusão da Maternidade Carmela Dutra não estava contemplada no projeto inicial, mas como é Centro de Referência em Mastologia, as mulheres podem procurar diretamente este serviço, o que leva muitas mulheres de Florianópolis a não procurarem as unidades de saúde do município para exames de mama.

Retiramos o indicador “*tempo decorrido desde a realização da mamografia, até o retorno para consulta com o médico que fez o pedido*” por que constatamos que algumas mulheres são encaminhadas à Mastologista sem a necessidade de retorno ao médico que fez o pedido, de acordo com o laudo do exame, conforme rotinas internas da SMS.

Foram incluídas na coleta de dados algumas variáveis como: data da primeira consulta na unidade de saúde data de consulta com mastologista, data da solicitação da mamografia, data de solicitação do ultrassom, data de realização do ultrassom, data do laudo anatomopatológico, data do retorno do laudo à unidade de saúde e data do recebimento do diagnóstico pela paciente. Estas variáveis permitem o cálculo do tempo decorrido entre os diversos procedimentos.

Foram treinados cinco profissionais, porém, apenas dois permaneceram durante todo o período do projeto. As razões dos desvios vão desde a demissão, redirecionamento de atividades, até incapacidade emocional para a realização do procedimento.

A alteração do fornecedor do serviço de anatomia patológica pela Secretaria Municipal de Saúde, a partir de fevereiro de 2010, aumentou o tempo do recebimento do laudo anatomopatológico. A inclusão da MCD no projeto nos deu uma visão mais realista do número de diagnósticos realizados no período.

Incluimos as PAAF's, por considerarmos o procedimento pertinente ao projeto, pois muitas vezes a definição entre o uso de agulha grossa e agulha fina depende de critérios clínicos e da limitação financeira devido ao alto custo do procedimento por agulha grossa.

Público alvo

O público-alvo são mulheres com lesões mamárias suspeitas, que utilizam a rede pública de saúde na região da Grande Florianópolis. Foram atendidas no projeto 486 mulheres.

Colaborações externas estabelecidas neste projeto e impactos no projeto

Sociedade Brasileira de Mastologia, Regional Santa Catarina – orientação técnica na confecção do informativo sobre critérios clínicos para solicitação de ultrassom, mamografia e biópsia; auxílio na capacitação de profissionais e apoio nos eventos institucionais da organização.

Maternidade Carmela Dutra – compartilhamento dos dados de punções de mulheres da Grande Florianópolis do período do projeto e possibilidade de capacitação prática dos médicos que realizam o procedimento de punção biópsia por agulha grossa na SMS.

Contribuições do voluntariado

Este projeto envolveu 2 voluntários na realização dos questionários para os médicos e para as mulheres que foram submetidas ao procedimento durante a capacitação.

Contribuições dos sobreviventes de câncer

Três sobreviventes de câncer de mama realizaram a primeira pesquisa e passaram a participar das reuniões com a SMS. Seu envolvimento fortaleceu suas habilidades em controle social e compreensão do fluxo dos serviços.



Contribuição para a promoção da Missão da Sociedade Americana Contra o Cancer - salvar vidas e diminuir o sofrimento causado, através de investigação, Educação, advocacy e serviços ao paciente.

O conjunto de ações do projeto possibilitou a inserção de um procedimento na rede pública que antes não estava disponível. Houve também, o estabelecimento de um fluxo para encaminhamentos a um centro de referência de tratamento do câncer, em casos positivos, o que diminuiu o tempo entre a investigação da suspeita de câncer até o início do tratamento.

Produtos de projeto

Nome de Organização, País e Título de Projeto: Associação Brasileira de Portadores de Câncer, Brasil

Utilização de punção por agulha grossa para diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde de Florianópolis/SC

Número de palestras educativas dadas	Número de pessoas que assistiram a palestras educativas	Número de treinamentos (especifique quem e o público treinado)	Número de pessoas treinadas (especifique quem e o público treinado)	Número de materiais de informação distribuídos	Número de materiais novos de informação desenvolvidos
09	249 profissionais da SMS sensibilizados sobre o procedimento	09 palestras para profissionais da SMS; 01 treinamento para médicos da SMS; 01 treinamento para voluntários realizarem as entrevistas.	240 profissionais da SMS sensibilizados para o procedimento; 05 médicos da SMS; 04 voluntários capacitados	01	02

Número de spots na mídia ¹	Número de screenings (ou procedimentos médicos, especifique)	Número de reuniões com tomadores de decisões	Número de pessoas entrevistadas/enquetes (e especifique o propósito das enquetes- avaliação de necessidades, avaliação de aprendizado etc.)
08	146* punções por agulha grossa 340** punções por agulha fina	29	24**

* 90 punções incluídas na pesquisa epidemiológica mais 33 não incluídas provenientes da Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis - SMS e 23 na Maternidade Carmela Dutra, MCD.

** 145 punções na SMS e 195 na MCD.

** As entrevistas foram realizadas com as mulheres que realizaram o procedimento com enfoque na satisfação do atendimento.

¹ Diretamente relacionado com este Programa.

Resultados a curto e médio prazo do projeto

Nome de Organização, País e Título de Projeto: Associação Brasileira de Portadores de Câncer, Brasil

Utilização de punção por agulha grossa para diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde de Florianópolis/SC

Mudanças de conhecimento	Mudanças de comportamentos	Resultados de detecção precoce
05 médicos conheceram e praticaram a realização do procedimento de core biopsy.	03 médicos se sentiram seguros para realizar o procedimento e o efetuam normalmente.	Dentre as 123 punções por agulha grossa realizadas na SMS, foram detectados 19 cânceres e das 23 punções na MCD, foram detectados 19.
06 membros da AMUCC compreenderam o funcionamento do fluxo para o rastreamento do câncer de mama.	60% dos membros da AMUCC que estudaram o fluxo participaram da elaboração dos projetos de Advocacy e Informação.	Dois projetos selecionados para o controle do câncer de mama.
Gestores sensibilizados para a importância de um fluxo para o diagnóstico/tratamento do câncer de mama.	Assunção do compromisso de continuar o procedimento após a saída da AMUCC/ACS.	Implantação do procedimento de Punção Biópsia por Agulha Grossa na Secretaria Municipal de Saúde de Florianópolis.



AVALIAÇÃO

Principais resultados

Nome de Organização, País e Título de Projeto: Associação Brasileira de Portadores de Câncer, Brasil

Utilização de punção por agulha grossa para diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde de Florianópolis/SC

Resultados	Indicadores de produtos/resultados	Dados coletados para o indicador (final de projeto)	Fonte de dados
Implantação do procedimento de punção por agulha grossa nas policlínicas de saúde do Município de Florianópolis ligadas à SMS.	Assinatura do Termo de Cooperação Técnica;	01	SMS
	Publicação do Termo de cooperação Técnica no Diário Oficial do Município até o final do projeto;	01	
	Compra de agulha pela SMS para dar continuidade ao procedimento;	01	
	Número de mastologistas contratados.	02	
Realização de 360 punções em mulheres com lesões suspeitas de câncer de mama na Região da Grande Florianópolis.	Número de punções por agulha grossa;	146	SMS e MCD
	Número de punções por agulha fina;	340	
	Número de casos diagnosticados para câncer de mama	38	
Estabelecimento de Fluxo para rastreamento do câncer de mama diminuiu o tempo entre a investigação da suspeita de câncer até o início do tratamento.	Tempo decorrido da consulta com o clínico/ginecologista e o recebimento do laudo anatomopatológico pela paciente (diagnóstico).		SMS
	Tempo máximo (dias) Tempo mínimo (dias) Média (dias)	558 20 226,46	
	Tempo decorrido da solicitação da Mamografia e o recebimento do laudo anatomopatológico.		

	Tempo máximo (dias)	498	
	Tempo mínimo (dias)	20	
	Média (dias)	222,77	
	Tempo decorrido entre a realização da mamografia e recebimento do laudo anatomopatológico pela paciente.		
	Tempo máximo (dias)	640	
	Tempo mínimo (dias)	13	
	Média (dias)	168,19	
	Tempo decorrido entre a data de realização do ultrassom e o laudo anatomopatológico.		
	Tempo máximo (dias)	649	
	Tempo mínimo (dias)	5	
	Média (dias)	104,53	
	Tempo decorrido entre a solicitação da punção e o laudo anatomopatológico.		
	Tempo máximo (dias)	124	
	Tempo mínimo (dias)	5	
	Média (dias)	40,89	
	Tempo decorrido entre a realização da punção até a chegada do laudo anatomopatológico:		
	Tempo máximo (dias)	45	
	Tempo mínimo (dias)	1	
	Média (dias)	13,05	
	Tempo decorrido entre a data do laudo anatomopatológico e o recebimento do laudo anatomopatológico pelo paciente/diagnóstico.		
	Tempo máximo (dias)	34	
	Tempo mínimo (dias)	0	
	Média (dias)	8,87	



Disseminação do projeto

Os êxitos do projeto serão apresentados em: a) dois artigos técnicos em periódicos e/ou revistas científica; b) no evento institucional: “III Encontro Brasileiro de Portadores de Câncer / VII Encontro Catarinense da Mulher Mastectomizada”, em novembro de 2010, organizado pela AMUCC; c) no site da AMUCC, no módulo do projeto; d) para pessoas e organizações que participarão do Projeto Advocacy em Câncer de Mama, como um exemplo de sucesso.

Êxitos do projeto

Orgulhamo-nos de conseguir a parceria com a Secretaria Municipal Saúde de Florianópolis para a introdução do procedimento de core biopsy nos ambulatórios das Policlínicas, para o qual não havia fluxo na rede pública municipal, diminuindo o tempo para o diagnóstico e a angustiante espera das mulheres com suspeita de câncer. Após três meses do projeto, como não havia mais demanda reprimida, o procedimento pode ser estendido para mais 21 municípios da Grande Florianópolis.

O sucesso do Projeto deve ser creditado também ao monitoramento e sistema de avaliação consistente que a AMUCC está empreendendo junto à Rede Pública de Florianópolis, sob a atenta supervisão da Consultora da ACS Cristina Câmara. Além disso, destacamos a vontade política da Secretaria Municipal de Saúde em executar o Projeto. Juntamente com o Projeto, houve um aumento no número de mamografias disponíveis e o credenciamento de clínicas para a realização da mesma. Foram contratados dois profissionais especialistas em mastologia e, atualmente não há queixas na Ouvidoria municipal quanto aos procedimentos para o diagnóstico do câncer de mama. O fato mais importante é que a punção por agulha grossa terá continuidade garantida a partir de maio/2010 através do Termo de Cooperação Técnica entre a SMS e a Amucc publicado em Diário Oficial do Município.

Lições aprendidas com o projeto

Aprendemos que a AMUCC deve ter o cuidado de não se comprometer com ações que dependem da execução do parceiro. É necessário garantir o comprometimento do tomador de decisões das organizações parceiras desde o início do projeto.

A equipe da AMUCC e da própria SMS demorou em se apropriar do Projeto. Percebemos que é necessário um plano de comunicação, interno e externo, consistente, para que todos os envolvidos conheçam e valorizem as ações previstas, responsabilizando-se por sua parte e dispostos a contribuir para o sucesso dos resultados.

Contribuição deste projeto para outros programas da Amucc

Este programa ajudou a visualizar a realidade de outros exames para o rastreamento do câncer de mama, servindo como base para a elaboração do Projeto de Informação e Advocacy. Percebemos que é insuficiente garantirmos as mamografias. É necessário sensibilizar a população para a importância dos procedimentos. É mister pensar em estratégias para que as mulheres se dirijam aos Postos de Saúde, solicitem o pedido de mamografia aos seus médicos, compareçam nas clínicas para a realização do exame, busquem o resultado da mamografia, levem este exame ao seu médico e os guardem para comparações futuras.

Influência do Projeto de Fortalecimento Organizacional neste Projeto

- Viabilização do primeiro planejamento estratégico da AMUCC, que fortaleceu a coesão da equipe;
- Aumento do engajamento da equipe no Projeto, na medida em que via resultados concretos em relação ao controle do câncer;
- Monitoramento externo da ACS através da consultora local (Cristina Câmara) ao instigar a equipe para a importância do mapeamento da realidade e das alianças com outros setores no controle do câncer;
- Sistematização das ações, tanto para as reuniões com a SMS quanto para o consultor, definindo os papéis e tarefas de cada um na organização.
- O Fortalecimento mostrou que os resultados do projeto podem ser valorizados na captação de recursos.

Publicidade do Projeto

- 1) 04/08/2009: Primer TV, Programa Tadeu Soares – Leoni Margarida Simm.
- 2) Outubro/2009: Durante o Outubro ROSA DE 2009, ao iluminar de rosa dois pontos importantes de Florianópolis, conseguimos boa mídia para o Projeto Punção Biópsia e visibilidade para nossa patrocinadora, ACS.
- 3) 14/10/2009: RBS Notícias, às 19h. Reportagem no twitter.com/AMUCC – Leoni Margarida Simm: Entrevista ao RBS Notícias: <http://bit.ly/15iTnC>
- 4) 16/10/2009: Rádio CBN Diário com Luiz Carlos Prates – Leoni Margarida Simm.
- 5) 19/10/2009: TVCOM, Programa Falando, de Vera Bonfante e Naia Coral – Leoni Margarida Simm.
- 6) 26/03/2010: TVBV, Programa Revista - Paula Basso e Leoni Margarida Simm: Projeto Punção Biópsia por Agulha Grossa, Projeto Conhecer Mulher e missão da AMUCC.
- 7) 10/04/2010: TVCOM, Programa Falando, de Vera Bonfante e Naia Coral – Ione Ceola Schneider e Ronilda Maria Vieira: Câncer em geral, Projeto Punção Biópsia e Câncer de Mama.
- 8) 20/04/2010: RIC RECORD, Programa Educação e Cidadania – Ione Jayce Ceola Schneider: Câncer de mama, Prevenção e Projeto Punção Biópsia.

- 9) Palestra sobre Câncer de Mama - Ronilda Maria Vieira no município de Nova Trento – SC, com aproximadamente 100 participantes da comunidade.
<http://www2.novarento.sc.gov.br/conteudo/?item=6584&fa=1&cd=59853>

Sustentabilidade

- Parceria técnica com a Secretaria da Saúde Municipal de Florianópolis garantindo a compra de agulhas e Maternidade Carmela Dutra oferecendo capacitação e reciclagem aos médicos que realizam o procedimento;
- Relação de parceria fortalecida, garantindo a condição da AMUCC de continuar monitorando as atividades fomentadas pelo projeto junto à SMS, mesmo sem recursos adicionais, por meio do controle social;
- Assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre AMUCC e SMS com divulgação no diário oficial que garante o compromisso da continuidade da realização do procedimento após o término da bolsa/ACS.
- A compra das agulhas já está consolidada na Lista de Compras da SMS.

ORÇAMENTO

Informe financeiro

Nome de Organização, País e Título de Projeto: Associação Brasileira de Portadores de Câncer, Brasil

Utilização de punção por agulha grossa para diagnóstico de câncer de mama nas unidades de saúde de Florianópolis/SC

Descrição	Qde	Valor mensal	Valor orçado				Valor gasto			
			1ª	2ª	3ª	Valor total	1ª	2ª	3ª	Valor total
1 – Equipe Técnica do Projeto	Qde	Valor mensal				Valor total				Valor total
Técnico Especializado de nível superior – 20 horas/mensal por 24 meses	1	0,200			4,800	4,800			4,800	4,800
Estagiário – 10 horas semanais por 24 meses	1	0,100	1,100	0,800	0,500	2,400	0,305	0,742	0,000	1,047
2 - Material de Escritório / informática	Qde	Valor unitário				Valor total				Valor total
Papéis A4 – resma	10	0,005	0,050			0,050	0,063	0,009		0,153
Pasta classificadora com 50 plásticos	2	0,003	0,006			0,006	0,006			0,006
Pasta plástica simples com elástico 3,5cm	4	0,001	0,004			0,004	0,000			0,000
CD gravável	10	0,001	0,003	0,003	0,004	0,010	0,000	0,000	0,000	0,000
Cartucho tinta amarela para impressora epon stylus C67	6	0,015	0,090			0,090	0,100			0,100
Cartucho tinta azul para impressora epon stylus C67	6	0,015			0,090	0,090			0,095	0,095
Cartucho tinta vermelha para impressora epon stylus C67	6	0,015			0,090	0,090			0,095	0,095
Cartucho tinta preta para impressora epon stylus C67	12	0,015	0,030		0,150	0,180	0,033		0,159	0,192
Etiquetas PIMACO 6183 – cx c/ 100 fl	2	0,015			0,030	0,030		0,029	0,000	0,029
Pen drive 4GB	2	0,070			0,140	0,140			0,106	0,106
3- Material de Consumo hospitalar	Qde	Valor unitário				Valor total				Valor total
Agulha pro MAG 1,2 e 2,2	400	0,050	6,667	9,167	4,166	20,000	6,409	7,773	0,000	14,182
4 - Equipamento/material de apoio	Qde	Valor unitário				Valor total				Valor total
Dispositivo automático para core biopsy	1	2,050	2,050			2,050	0,000			0,000

5 - Deslocamento para reuniões	Qde	Valor unitário				Valor total			Valor total	
Deslocamento	12	0,005		0,030	0,030	0,060	0,030	0,030	0,060	
6- Capacitação	Qde	Valor unitário				Valor total			Valor total	
capacitador (01)							0,000		0,000	
transporte aéreo e hospedagem							2,378		2,378	
transporte terrestre							0,092		0,092	
Alimentação (02)							0,107		0,107	
material educativo impresso, um para cada médico capacitado (08)							0,000		0,000	
material para aula prática							0,000		0,000	
gravador para entrevistas							0,078		0,078	
cartão do projeto (500)							0,293		0,293	
Folheto informativo (3000)							0,856		0,856	
7- Gastos Incidentais	Qde	Valor unitário				Valor total			Valor total	
IDF e Assessorio (1,38%)							0,138	0,138	0,138	0,414
Tradução Juramentada							0,423		0,423	
8- Informativo – Job AID (2.000)	Qde	Valor unitário				Valor total			Valor total	
Editoração e design								1,176	1,176	
Impressão								2,353	2,353	
Distribuição								1,048	1,048	
Total			10,000	10,000	10,000	30,000	10,000	10,000	10,000	30,000



Decrição do papel de todas as organizações e pessoas que receberam fundos da bolsa ACS, em relação a este projeto.

Digitex – empresa que vende cartuchos de tinta para impressoras Epson.

Infopaper e Fabesul – empresa que vende materiais de escritório.

Medhcir – única empresa que vende agulhas automáticas para core biopsy de mama compatíveis com o dispositivo PRO MAG 2.2.

Tag Turismo – Empresa de turismo que viabilizou passagens e hospedagem para as duas profissionais que realizaram capacitação dos médicos no treinamento

Supermercados Bistek e Imperatriz, Casa das Tortas e Panificadora Brasil – empresa do ramo de alimentos, feita compra dos materiais para a aula prática e cooffe break do treinamento.

Hotel Valerim Plaza – Hotel no qual as profissionais do INCA se hospedaram.

Posto Galo – Posto de gasolina.

Duty Free Importações – empresa que vende artigos de informática.

Business Translation Services – empresa autorizada a realizar traduções juramentadas.

Daiane Breda – Estagiária do projeto.

Simone Marilene de Souza Lopes e Ione Jayce Ceola Schneider – Coordenação do Projeto.

Serisul – empresa que fornece serviços de gráfica e serigrafia.